

Organizadores dos Jogos Olímpicos de Paris se desculparam por encenação que ofendeu católicos

Os organizadores dos Jogos Olímpicos de Paris se desculparam com católicos e outros grupos cristãos ofendidos por uma encenação kitsch na cerimônia de abertura que parodiou a Última Ceia de Leonardo da Vinci.

A apresentação, que lembra a cena bíblica de Jesus Cristo e seus apóstolos compartilhando um último jantar antes de **skybetting** crucificação e apresenta drag queens e um cantor fantasiado como o deus grego do vinho, Dionísio, causou consternação da igreja católica e da direita religiosa nos EUA.

Relacionado: Cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris: um espetáculo de alto-kitsh à beira do rio

"Clearly, there was never an intention to show disrespect to any religious group. [A cerimônia de abertura] tried to celebrate community tolerance," disse a porta-voz do Paris 2024, Anne Descamps, **skybetting** uma conferência de imprensa. "Acreditamos que essa ambição foi alcançada. Se as pessoas se ofenderam, nós realmente nos desculpamos."

A França tem um rico patrimônio católico, mas também tem uma longa tradição de secularismo e anticlericalismo. A blasfêmia é legal e considerada por muitos como um pilar essencial da liberdade de expressão. Apoiadores da encenação elogiaram **skybetting** mensagem de inclusividade e tolerância.

A igreja católica na França disse que se arrependia de uma cerimônia que "incluiu cenas de descrédito e escárnio do cristianismo".

Monsenhor Emmanuel Gobilliard, delegado dos bispos da França para os Jogos, disse que alguns atletas franceses tiveram dificuldade **skybetting** dormir devido às repercussões da controvérsia.

Arcebispo Charles Scicluna, o oficial sênior da igreja católica **skybetting** Malta e um oficial da poderosa seção do ensino da Vaticano, disse que entrou **skybetting** contato com o embaixador francês **skybetting** Valletta para se queixar do "insulto gratuito".

Em uma mensagem ao embaixador compartilhada no X, ele escreveu: "Gostaria de expressar minha angústia e grande decepção com o insulto aos cristãos durante a cerimônia de abertura... quando um grupo de artistas drag parodiou a Última Ceia de Jesus."

Assine para receber atualizações diárias sobre os Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Inscreva-se para receber Breves diários olímpicos e paralímpicos

Nosso boletim informativo diário te ajudará a acompanhar tudo o que acontece nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridade
Nosso boletim informativo diário te ajudará a acompanhar tudo o que acontece nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos
Privacy Notice: Newsletters may contain info about charities, online ads, and content funded by outside parties. For more information see our Privacy

Policy. We use Google reCaptcha to protect our website and the Google Privacy Policy and Terms of Service apply. depois da promoção do boletim informativo após a promoção do boletim informativo

Alguns comentaristas disseram que a controvérsia é outro exemplo de guerras culturais do século 21 aceleradas por um ciclo de notícias de 24 horas e mídias sociais.

Thomas Jolly, o diretor artístico por trás da extravagante cerimônia de abertura, disse que a subversão religiosa nunca foi **skybetting** intenção. "Queríamos falar sobre diversidade. Diversidade significa estar juntos. Queríamos incluir todos, é tudo."

Migrantes correm risco de morte e violência no caminho para a Europa, segundo relatório das Nações Unidas

Se não forem deixados para morrer de desidratação ou doença, migrantes que seguem as rotas perigosas pelo norte da África **skybetting** direção ao Mediterrâneo e Europa correm o risco de estupro, tortura, tráfico de pessoas e até mesmo roubo de órgãos, de acordo com um novo relatório produzido **skybetting** parte pelas Nações Unidas.

Mortes de migrantes no Mediterrâneo têm atraído atenção global ao longo da última década, mas "o número de aqueles que morrem no deserto pode bem ser pelo menos o dobro" disso, disse o relatório lançado na sexta-feira por duas agências das Nações Unidas e o Mixed Migration Centre, um grupo de pesquisa sem fins lucrativos com sede na Dinamarca.

O relatório baseia-se **skybetting** entrevistas com mais de 31.000 migrantes ao longo de suas rotas, de 2024 a 2024, e documenta a brutalidade sofrida pelo número crescente de pessoas de mais de 50 países que tentam cruzar o Sahel e o Sahara, fugindo da guerra, degradação ambiental e pobreza.

A violência física além da violência sexual, que o relatório contou separadamente, foi o risco mais frequentemente identificado pelos migrantes. Perigos ao longo das rotas incluem detenção arbitrária - frequentemente para exigir dinheiro de suas famílias - e tráfico para trabalho, sexo ou atividade criminosa. Os migrantes relataram tortura e mesmo roubo de órgãos.

Violência é cometida por gangues criminosas e milícias organizadas

A violência geralmente é cometida por gangues criminosas e milícias organizadas, e **skybetting** particular pelos traficantes pagos para conduzir pessoas para a Europa. Os traficantes costumam mentir para os migrantes sobre os perigos que enfrentarão, exigirem mais dinheiro deles quando estiverem longe de suas casas e fornecerem pouco **skybetting** termos de alimentos, água e outras provisões ao longo do caminho.

"Eu acreditava que todos os acidentes acontecem no mar", disse Teklebrhan Tefamariam Tekle, refugiado eritreu agora na Suécia, a um entrevistador. "Os acidentes estão para trás no Saara. Ele está repleto de corpos eritreus. Lá você encontrará ossos e crânios de pessoas mortas."

Outros relataram que migrantes e traficantes abandonam aqueles que desmaiam de sede ou ferimentos ao longo do caminho. "Você simplesmente continua", disse um homem identificado como Abraham. "Você nunca olha para trás."

Mulheres enfrentam riscos particulares

Aproximadamente um terço dos adultos entrevistados são mulheres, que enfrentam riscos particulares. Estimou-se que 90 por cento das mulheres e meninas viajando ao longo da rota do Mediterrâneo foram estupradas, de acordo com um estudo das Nações Unidas de 2024, e algumas foram forçadas a se prostituir para pagar a viagem. Há relatos de mulheres forçadas a se casar com sequestradores e dar à luz seus filhos e outras de mulheres tendo que pagar favores sexuais por uma passagem segura para um grupo.

"As histórias são realmente horríveis", disse Judith Sunderland, que não participou da produção

do relatório, mas como a diretora associada da divisão Europa e Ásia Central da Human Rights Watch entrevistou centenas de pessoas que sobreviveram à jornada para a Europa. As contas no relatório, disse ela, soavam 2 tristemente semelhantes às que ouviu.

Migrantes identificam Líbia, Argélia e Etiópia como os países mais perigosos

Migrantes identificaram a Líbia, a Argélia e a Etiópia como os países mais perigosos.

Mais de 72.400 migrantes cruzaram o Mediterrâneo **skybetting** 2024 sozinho, de acordo com 2 a Agência das Nações Unidas para os Refugiados, um dos patrocinadores do novo relatório, e pelo menos 785 estão desaparecidos 2 ou presumidos mortos. Mas é tão difícil acompanhar as travessias do mar, disse o autor do relatório, quanto é difícil 2 estimar o número de pessoas que tentam chegar às costas norte da África após cruzar extensas e remotas extensões do 2 deserto sem lei - e quantos desaparecem ao longo do caminho.

Entre janeiro de 2024 e maio de 2024, 1.180 pessoas 2 são conhecidas por terem morrido cruzando o Saara, mas o número real é provavelmente muito maior, disse o relatório.

Países europeus 2 tentam desencorajar os migrantes

Países europeus, **skybetting** diferentes graus, tentaram desencorajar os migrantes há muito tempo e pagaram a nações na 2 África do Norte para impedir que as pessoas cruzassem o mar. Uma investigação recente de um consórcio de órgãos de 2 imprensa descobriu que **skybetting** alguns casos, os governos europeus estão pagando para treinar e equipar as forças de segurança da 2 África do Norte que forcem os migrantes para longe da costa e de volta para o deserto sem suprimentos, colocando 2 suas vidas **skybetting** risco.

Instabilidade e hostilidade dificultam a vida dos migrantes na África

A combinação de instabilidade e hostilidade significa que 2 os migrantes na África têm pouca chance de encontrar qualquer recurso das autoridades ou tratamento para trauma físico ou emocional, 2 disse o relatório, que também foi patrocinado pela Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Assunto: **skybetting**

Palavras-chave: **skybetting - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-30